

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

JANEIRO DE 2007

A saída de pessoas da oferta de trabalho reduz a taxa de desemprego.

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre para o mês de janeiro de 2007 mostram queda na taxa de desemprego total, pequena redução do nível ocupacional e variações negativas para o rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2006.

Tabela A

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Região Metropolitana de Porto Alegre

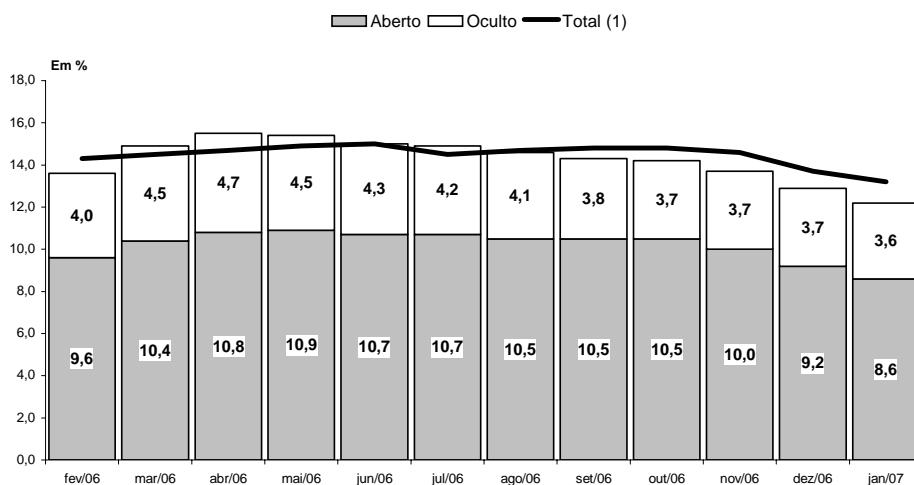
Janeiro/06, Dezembro/06 e Janeiro/07

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./06	Dez./06	Jan./07	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06
População em Idade Ativa	3.244	3.290	3.294	4	50	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	1.856	1.895	1.871	-24	15	-1,3	0,8
Ocupados	1.611	1.651	1.643	-8	32	-0,5	2,0
Desempregados	245	244	228	-16	-17	-6,6	-6,9
Em Desemprego Aberto	171	174	161	-13	-10	-7,5	-5,8
Em Desemprego Oculto	74	70	67	-3	-7	-4,3	-9,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.388	1.395	1.423	28	35	2,0	2,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego** total passou de 12,9%, em dezembro de 2006, para 12,2% em janeiro deste ano, dando continuidade à trajetória de queda iniciada em maio do ano passado. A taxa de desemprego aberto variou de 9,2% para 8,6% e a de desemprego oculto, de 3,7% para 3,6%, no mesmo período.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 228 mil pessoas, 16 mil a menos que no mês anterior. Esse desempenho decorreu da saída de 24 mil pessoas da força de trabalho, uma vez que houve um decréscimo no contingente de ocupados (8 mil pessoas). A **taxa de participação** passou de 57,6% para 56,8%, entre dez./06 e jan./07.

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Porto Alegre
2005 - 2007



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Taxa de desemprego total do mesmo mês do ano anterior.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em janeiro, o nível de **ocupação** na RMPA apresentou desempenho negativo (-0,5%), após quatro meses consecutivos de crescimento. O total de ocupados neste mês foi estimado em 1.643 mil pessoas, 8 mil a menos do que em dezembro de 2007, com a seguinte contribuição dos principais setores de atividade: **Indústria**, pequeno decréscimo de 0,3%, com a eliminação de um mil postos de trabalho; **Comércio**, crescimento de 1,7%, com a expansão de 5 mil ocupações; **Serviços**, queda de 1,4%, reduzindo o seu contingente ocupacional em 12 mil pessoas; **Outros Setores**, permaneceu estável (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana de Porto Alegre

Janeiro/06, Dezembro/06 e Janeiro/07

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./06	Dez./06	Jan./07	Jan./07 Dez./06	Jan./06	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06
Total	1.611	1.651	1.643	-8	32	-0,5	2,0
Indústria	309	297	296	-1	-13	-0,3	-4,2
Comércio	279	296	301	5	22	1,7	7,9
Serviços	817	868	856	-12	39	-1,4	4,8
Outros (1)	206	190	190	0	-16	0,0	-7,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Por posição ocupacional, o único contingente que teve crescimento no nível de ocupação foi o dos assalariados do setor privado sem registro em carteira (5,9%). Os demais grupos apresentaram quedas, com exceção dos assalariados do setor privado com registro em carteira que permaneceu estável. Entre os que tiveram reduções, as variações mais expressivas ocorreram para os autônomos (-3,2%), para o segmento outros, onde estão incluídos os empregadores, os profissionais universitários autônomos, os donos de negócio familiar, etc. (-1,6%) e para os assalariados do setor público (-2,0%) – Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana de Porto Alegre

Janeiro/06, Dezembro/06 e Janeiro/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan./06	Dez./06	Jan./07	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./07 Dez./06	Jan./06	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06
Total	1.611	1.651	1.643	-8	32	-0,5	2,0
Total de Assalariados (1)	1.060	1.116	1.121	5	61	0,4	5,8
Setor Privado	867	911	920	9	53	1,0	6,1
Com Carteira Assinada	717	759	759	0	42	0,0	5,9
Sem Carteira Assinada	150	152	161	9	11	5,9	7,3
Setor Público	193	205	201	-4	8	-2,0	4,1
Autônomos	290	279	270	-9	-20	-3,2	-6,9
Demais Posições (2)	261	256	252	-4	-9	-1,6	-3,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em dezembro de 2006, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados apresentaram variações negativas de 0,9% e de 1,6% respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 971 e R\$ 972 respectivamente. A massa de rendimento real dos ocupados e a dos assalariados apresentaram variações negativas de 0,4% e de 0,3%, decorrente em ambos os casos, da redução dos respectivos rendimentos reais médios, uma vez que os níveis de ocupação se elevaram.

Tabela D

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas

e Trabalhadores Autônomos

Região Metropolitana de Porto Alegre

Dezembro/05, Novembro/06 e Dezembro/06

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de dezembro de 2006)			Variações (%)	
	Dez./05	Nov./06	Dez./06	Dez./06 Nov./06	Dez./06 Dez./05
Total de Ocupados	924	980	971	-0,9	5,2
Total de Assalariados (2)	947	988	972	-1,6	2,7
Setor Privado	821	844	846	0,2	3,1
Indústria	858	907	899	-0,9	4,8
Comércio	722	711	740	4,0	2,5
Serviços	857	862	865	0,3	0,9
Com Carteira Assinada	872	891	900	1,1	3,3
Sem Carteira Assinada	561	590	578	-2,1	3,0
Trabalhadores Autônomos	729	786	812	3,3	11,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

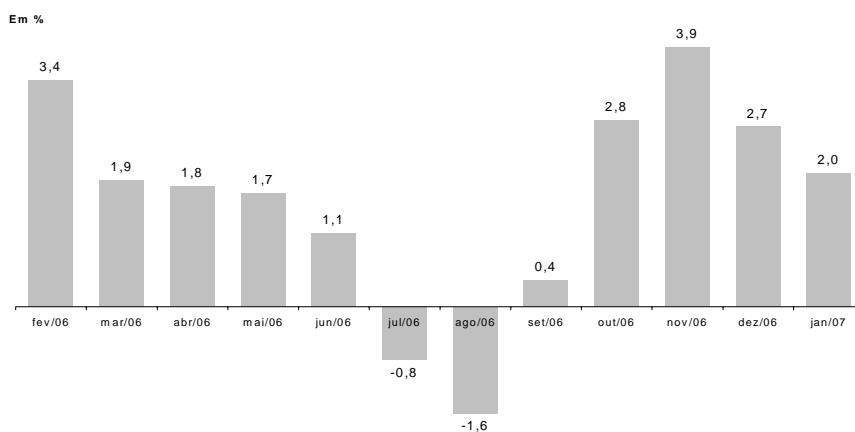
(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a janeiro de 2006, a taxa de **desemprego** total na RMPA apresentou retração dos 13,2% da PEA para 12,2%, com a taxa de desemprego aberto passando de 9,2% para 8,6% e a taxa do oculto, de 4,0% para 3,6%.
7. A diminuição de 17 mil pessoas do contingente de desempregados nesse período ocorreu em função da criação de 32 mil postos de trabalho. Nesse período, 15 mil indivíduos ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação** passou de 57,2% para 56,8%.
8. Comparando-se o nível de **ocupação** entre os doze meses, verifica-se uma elevação de 2,0%, com o seguinte comportamento setorial: a **Indústria** diminuiu em 13 mil o contingente de ocupados; o **Comércio** gerou 22 mil ocupações; os **Serviços** expandiu em 39 mil o número de pessoas ocupadas; e os **outros setores** eliminou 16 mil ocupações.

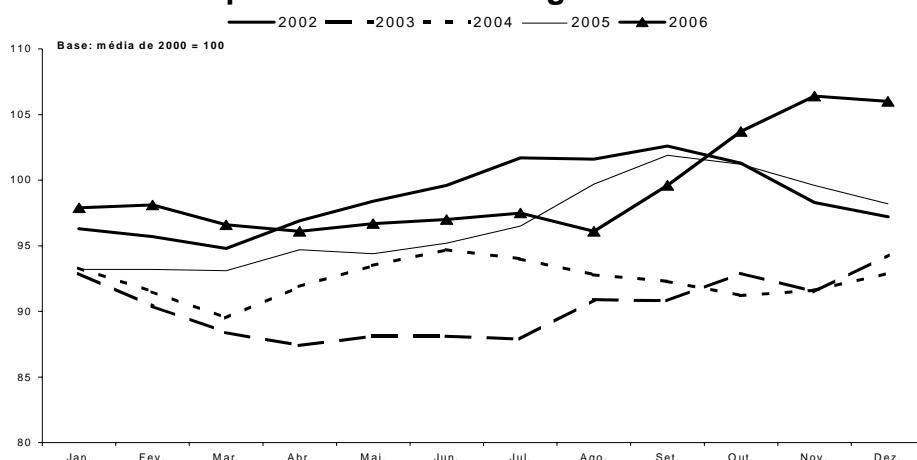
Gráfico B
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de Porto Alegre - Fev./2006-Jan./2007



FONTE: Convênio: FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. O crescimento do número de assalariados (61 mil) foi o principal responsável pela expansão do nível de ocupação, preponderantemente no setor privado (53 mil), pois o setor público cresceu em menor medida (8 mil). O destaque ficou com o assalariamento do setor privado com carteira assinada (42 mil). O contingente de autônomos apresentou retração de 20 mil indivíduos e as demais modalidades de inserção diminuíram em nove mil pessoas.
10. Comparando-se os valores de dezembro de 2006 com os de dezembro de 2005, o **rendimento** médio dos ocupados registrou aumento de 5,2% e o dos assalariados cresceu 2,7%. As massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados aumentaram 7,9% e 8,5%, respectivamente, no período, sendo que o crescimento dos primeiros deveu-se ao aumento do rendimento médio e o dos últimos, à expansão do nível de ocupação.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) Região Metropolitana de Porto Alegre - 2002-2006



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.
(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.